



## **Abertura de 14/08/18**

### **Dia pode ser mais tranquilo**

Mesmo diante do estresse do mercado internacional, a Bovespa conseguiu se recuperar na tarde de ontem e, com isso, interrompeu sequência de cinco pregões de queda. O índice teve valorização de 1,28% em 77.643 pontos, enquanto o Dow Jones encolheu 0,50% e o Nasdaq teve queda de 0,25%.

O dólar se fortaleceu diante de todas as principais moedas do mundo, notadamente contra a lira turca e o peso argentino. Aliás, a Argentina teve que elevar juros de 40% para 45% e ainda interrompeu os leilões diários de moeda americana. A Argentina e, principalmente, a Turquia deixaram os investidores nervosos, mas foram secundados pela Itália com forte venda de títulos (na sexta-feira já havia acontecido isso).

Hoje mercados fecharam com comportamento misto na Ásia, Europa operando em alta neste início de manhã e mercados futuros americanos no campo positivo. No Brasil, boas expectativas de alta e visando recuperação até 78.600 pontos, quando pode adquirir mais tração.

Durante a madrugada na China, tivemos a divulgação da produção industrial com alta anual de 6,0% em julho (previsão era 6,4%), vendas no varejo com expansão de 8,8% anual e investimento em ativos fixos expandindo nos primeiros sete meses do ano em 5,5%. Todos os indicadores vieram piores que o previsto, mas a bolsa de Xangai perdeu somente 0,18%.

Na Alemanha, o PIB do segundo trimestre observou alta de 0,5%, maior que o previsto, e taxa anualizada de 2,0%. A inflação medida pelos preços ao consumidor (CPI) de julho ficou em 0,3% e taxa anual de 2,0%. O índice ZEW de expectativas econômicas mostrou alta para -13,7 pontos (previsão era -20 pontos) e o de condições atuais subiu para 72,6 pontos.

No Reino Unido, a taxa de desemprego do trimestre encerrado em junho foi de 4,0%, quando o previsto era 4,2%. Na zona do euro, o PIB do segundo trimestre foi de 0,4% com a taxa anual sendo revisada de 2,1% para 2,5%. Portugal surpreendeu positivamente com expansão do PIB de 0,5% no segundo trimestre.

Na sequência dos mercados no exterior, o petróleo WTI negociado em NY mostrava alta de 1,15%, com o barril cotado a US\$ 67,97. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,139 e

notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,89%. O ouro e a prata em altas na Comex e *commodities* agrícolas com viés de queda na bolsa de Chicago.

No Brasil, o ministro da Fazenda, Eduardo Guardia, disse que o Brasil vai decidir seus rumos, mas que reformas estruturais são cruciais. Acrescentou que nossas contas externas com reservas de US\$ 380 bilhões deixam o Brasil mais resistente a choques como na Turquia. No plano político, Bolsonaro registrou sua chapa para concorrer e Marina se comprometeu com a reforma política.

Na agenda do dia, o IBGE anuncia o volume de serviços prestados em junho. Nos EUA, os preços dos importados e exportados de julho. O dia começa com a lira turca em recuperação, o que parece positivo diante do quadro de aversão ao risco.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>